

# Jornal de Melgaço

**ASSIGNATURA**

Anno..... 1:500  
Semestre..... 800  
Africa (anno)..... 2:000  
Brazil ( \* )..... 3:000

**PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR**

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
CASA DA CALÇADA

**PUBLICAÇÕES**

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero pulso..... 20

## A fallencia do franquismo

Não quer o governo confessar que realmente falliu, e com elle todo o programma com que se apresentára como salvador da patria e... das batatas.

Pois, quer confesse quer não, essa fallencia é manifesta; e não ha já no paiz ninguem que a não sinta e a não proclame.

Ouçã o governo os seus proprios entusiastas de ha bem pouco tempo, e verá o desanimo, a descrença, o desapontamento que vae nas suas hostes.

O messianismo franquista deu em droga! Nada ha já que o possa salvar do mais completo descalabro. E poucos mezes bastaram para uma tão completa liquidação!

Em sua consciencia deve sentir-o bem dolorosamente; mas não quer confessal-o.

Pois faz muito mal; porque as fallencias que clara e lealmente se confessam evitam o desdouro das quebras fraudulentas.

O franquismo falliu em tudo.

Falliu no seu proclamado liberalismo de sobre posse, que ostentou em cartazes vistosos e retumbantes discursos; porque começou por declarar que entraria no Paço de chapeu na cabeça e acabou por lá entrar cabisbaixo e humilde, pela mão de quem na vespera descreditará e combaterá com extraordinaria acrimonia; e porque appareceu offerecendo e concedendo a mais completa e illegal licença ás manifestações da rua e da imprensa, subversivas da ordem publica e affrontosas ás instituições, e concluiu, a breve trecho, com datas de sabre e tiros de revolver na praça publica, e com a mordada e a ignominia para os jornalistas!

Falliu em todas as propostas que apresentou ao parlamento; porque, longe de representarem a evolução natural no sentido das publicas liberdades, significam apenas um retrocesso em relação ás liberdades já conquistadas!

Falliu no credito dos seus estadistas, porque provaram a mais completa ausencia de preparação, de orientação, de principios e de ideias sobre a governação publica, sendo os seus ministros umas figuras apagadas, sem relevo parlamentar e sem envergadura administrativa, absorvidas e annulladas na sua acção pelo auctoritarismo e pela verbosidade desenfreada do seu chefe!

Falliu administrativamente, não só pela incompetencia dos seus ministros, mas do pessoal que escolheu para os cargos publicos, sen-

do-lhe necessario recrutar administradores de concelhos entre os homens emprestados pelo partido progressista, ou então... entre creados de servir!

Falliu como partido; porque os elementos que atrahira, e encadeiara, com a capa vermelha dos promettidos jacobinismos officiaes, caçando no mesmo terreno com os republicanos, lhe vão desertando das fileiras, por se reputarem burlados, e regressando aos centros demagogicos, d'onde haviam vindo, illudidos pelo programma da moralidade e da virtude triumphantes!

Falliu politicamente; porque mostrou que não tinha elementos para ser chamado ao poder, tendo-o obtido apenas pelo favor de um dos partidos constituídos, e vivendo agora pela manifesta tolerancia dos dois!

Até moralmente falliu; porque as collectividades, como os individuos, necessitam de estabelecer normas serias de conducta, baseadas sobre principios e sentimentos que constituem o caracter; e o franquismo tem mostrado a esse ponto a mais completa miseria! E o que se tem passado com as cartas d'el-rei, com as atoardas sobre os adeantamentos, com o connubio do franquismo com o partido que mais infamára na vespera, não são attestados de moralidade politica, e bastam só por si para desacreditar um partido, ou mesmo uma patrulha.

Não quer o governo confessar a sua fallencia, e faz muito mal.

Houve em Lisboa, não ha muitos annos um honrado negociante que, pela má administração de quem lhe geria os negocios, falliu. Com uma grande hombridade, não se poz com subterfugios, nem com expedientes illusorios. Declarou a fallencia; chamou os seus credores, e fez com elles uma concordata.

Em seguida, despediu os seus credores, fez leilão da sua casa, e foi pobremente viver n'um quarto andar, trabalhando indefessamente para satisfazer os seus compromissos e levantar os seus creditos.

Este exemplo devia-o seguir o franquismo, a tempo, antes que o paiz o metta em processo por quebra fraudulenta.

Quartos andares, onde se recolha a penitenciar-se dos seus erros, não lhe faltam, de tantos onde andou a prégar o messianismo salvador, que em tão poucos mezes se desacreditou por completo!

Um d'esses quartos andares chegará e sobrá para os partidarios que ainda lhe

ficarem.

Ali, onde ergueu o pulpito, ali deve ter o pelourinho.

Onde ellas se fazem, ahi se pagam! Do Capitolio á Rocha Tarpeia vae muitas vezes o espaço de poucos palmos, quando o vôo dos learos de azas de cera se aventuram a galgar espaços onde só se equilibram os que teem azas a valer.

O franquismo nasceu desazado. Emprestou-lhe azas, e pregou-lhas a cuspo, o sr. José Luciano de Castro.

Isto deu-lhe a illusão de que era uma aguilha quando, afinal, em materia de administração publica não passa de um pobre ganso; e em materia de liberdades, de um triste morcego!

Que o sr. José Luciano de Castro lhe recolha já as azas que lhe emprestou, antes que o paiz se lembre de coroar a obra da liberal colligação com umas azas... de pau!

## O que é o Seguro Popular?

O Seguro Popular é o seguro de vida ao alcance de todas as bolsas, é a previdencia tornada possivel para o operario.

Na sua forma mais elementar que é o Seguro Popular Vida Inteira consiste na entrega feita pelo operario de uma quantia semanal (um vintem por exemplo) a uma Companhia de Seguros de Vida e na obrigação firmada por esta em contracto, de entregar por morte do operario uma determinada quantia á pessoa que elle tiver designado.

Para melhor comprehensão exemplifiquemos:

Um operario de 21 annos contracta com «A Nacional, Companhia Portugueza de Seguros de Vida» um seguro popular vida inteira, propondo-se pagar a quota de 20 réis por semana. A Companhia obriga-se a pagar por sua morte ou quando tenha attingido 75 annos de idade a importancia de 418250 réis.

Para firmar este contracto a Companhia não exige exame medico, basta-lhe que as informações dadas pelo proprio proponente e as que indirectamente obtiver lhe garantam que o estado de saude d'este é satisfactorio.

Se o segurado fallecer 5 ou mais annos depois de firmado o contracto e tenha pago os premios, o seguro vence-se por inteiro; se fallecer decorrido um anno depois da emissão da apolice, vence-se 1/3 da importancia segura, se no fim de 2, 3 ou 4 annos, vence-se respecti-

vamente 2/3, 3/5 e 4/6 do capital seguro. Se o segurado fallecer no decurso do 1.º anno, a Companhia só restitue a importancia dos premios pagos.

Se o segurado, decorridos 5 annos, quizer deixar de pagar mais premios, não perde por isso o dinheiro que deu, continuando seguro por um capital reduzido na proporção do que pagou.

Se o mesmo individuo, em vez de contribuir com 20 réis por semana, contribuisse com 100 réis, a importancia do capital seguro seria 5 vezes maior ou sejam réis 2068250.

A Companhia n'esta especie de seguros só contracta até á quantia de 3005000 réis sobre cada vida.

Se as apolices forem emitidas com previo exame medico adquirem completa validade desde o primeiro momento.

## Haverá vantagem em segurar-se por quantias tão pequenas?

Que o digam todos aquellos que, pertencendo a familias pobres, teem tido a desgraça de perder um dos seus.

Não é só o desgosto moral, é tambem a aggravação a falta de dinheiro.

E' a conta do medico por pagar, a conta da botica, o enterro, algumas dividas que o extinto tinha, é o luto. Tudo isto junto prefaz uma verba consideravel de satisfazer de prompto e que vem affectar por muito tempo o equilibrio economico da familia.

Não nos valerá a pena, a troco de um vintem ou dois por semana, evitar aos nossos esse aggravamento do prejuizo que a falta do nosso braco lhes poderá causar?

Não só vale a pena mas é um dever moral a que nenhum operario com familia, se deve eximir.

Nos paizes cultos em que o operariado tem uma noção mais completa dos seus direitos e dos seus deveres não ha operario que não tenha o seu seguro de vida.

As companhias de seguros populares em Inglaterra, na Alemanha e na Belgica contam por milhões o numero dos seus segurados, taes são a Prudential de Londres, a Victoria de Berlim e as Assurances Générales de Bruxellas que devem á sua boa administração e precisão mathematica dos seus calculos a prosperidade e credito de que gosam.

## Que garantia offerece este contracto?

O contracto de seguro de vida quando tratado com uma Companhia como A

Nacional que dispõe de um capital de duzentos contos de réis, que tem a dirigida um pessoal habilitado sob a fiscalização effectiva de um Conselho nomeado pelos accionistas, offerece as maiores garantias de firmeza e de estabilidade.

A garantia do contracto reside tambem no escrupulo com que foram calculadas as tarifas e nas reservas que a Companhia constitue para assegurar o pagamento dos seus contractos.

A todos vale a pena diri-

gir-se aos escriptorios de «A NACIONAL»—Rua do Alecrim, 7

e pedir tarifas e informações acerca dos contractos de

## Seguros Populares

Aquelles que se interessam pelas questões sociaes devem auxiliar quanto possível o desenvolvimento dos seguros populares pelo bem que d'ahi resulta para as classes operarias.

## Extracto da tarifa n.º 1 da A NACIONAL

### Seguros Populares-Vida Inteira

Importancias seguras mediante o premio semanal de 20 rs..

Edade na data da apolice	Importancias seguras	Edade na data da apolice	Importancias seguras	Edade na data da apolice	Importancias seguras
11	508690	26	368920	41	238510
12	498540	27	358990	42	228700
13	488450	28	348660	43	218890
14	478350	29	338130	44	208100
15	468340	30	328210	45	208330
16	458380	31	328290	46	198570
17	448490	32	318370	47	188820
18	438640	33	308470	48	188090
19	428820	34	298570	49	178380
20	428040	35	288670	50	168680
21	418250	36	278790	51	168000
22	408450	37	268910	52	158340
23	398620	38	268050	53	148690
24	388750	39	258190	54	148060
25	378850	40	248350	55	138450

Tomando como base a importancia segura indicada da tarifa supra para o premio de vintem, o proponente poderá contractar um seguro de uma importancia duas, tres, ou mais vezes maior (mas não excedendo a 3005000 réis) pagando de premio semanal dois, tres ou mais vintens.

## O casamento do principe real

A proposito do fallado casamento da princeza Beatriz, filha do rei de Saxe com o principe real portuguez D. Luiz Philippe, diz um collega de Lisboa que no palacio da Ajuda se preparam com grande actividade os aposentos que serão occupados pelos regios personagens, destinando-se á princeza Matilde, que acompanha com seu pai a princeza Beatriz, os quartos habitualmente occupados pelo sr. infante D. Affonso.

A proposito d'esse boato, o nosso presado confrade

lisbonense «Novidades» refere o seguinte:

«Quando foi do casamento do rei Affonso XIII, entre as varias princezas que a elle assistiram, destacou-se logo para a admiração respeitosa da côrte de Madrid e para o entusiasmo expansivo da multidão, uma que pela sua graça delicada, pelo seu sorriso irresistivelmente attraente e feito de candura, pelo halo do seu cabello dourado-fosco tão fino que sobre a linha nimmosa da frente sempre andava n'uma revolta infantil, e pela seducção total da sua fragilidade de fôr heraldica, teve n'aquella occasião, n'aquella hora de entusiasmo justificado pela belleza da noiva real, a honra de lhe ser comparada, e de crear um



CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado--as ex.ªs sr.ªs D. Leonidia de Vasconcellos Passos Pereira, D. Albina Rodrigues Passos e o sr. Arthur Pires Teixeira.

CARTEIRA

Afim de gosar das festas do Carnaval, parti para o Porto, com sua ex.ª filha D. Leonidia, o sr. Hermenegildo José Solheiro, estimado cavalheiro da freguezia de Prado.

—Esteve em Monsão o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, bemquisto empregado commercial d'esta villa.

—Ha dias que se acha doente o sr. dr. Antonio Joaquim Durães.

—Tambem se acham doentes as presadas mães dos srs. Antonio Carlos Esteves e José e Antonio Moreira.

A todos desejamos rapidas melhoras.

—Vimos aqui o sr. João Alves do Cunha, honrado industrial de Valença.

—Tem experimentado algumas melhoras, o sr. Manoel Rodrigues, importante capitalista da freguezia de Paderne.

—Veio gosar as ferias do Carnaval com sua estimada familia, o menino Antonio Augusto Durães.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Entrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guarreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguei Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Trua Melgaocense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet... 95000 rs. «Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADOS

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 « « « « 25200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saído de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em: azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Advertisement for V&P PPRPA (Vaz & Pimenta) located at Rua do Rio do Porto, Melgaço. The text describes their business as proprietors of a public establishment for general goods and their expertise in various types of machinery and equipment.

Advertisement for Joaquim Peixoto Alves, a blacksmith (colchoaria) located in Porto. The ad lists various iron and steel products such as safes, stoves, and tools, and mentions that they execute all types of iron work.

AS DOZE
Quando entrou na sala onde a esperavam o barão, a baroneza de Ferriers e Firmino Lapradt, a senhora de Chalais, por um d'esses esforços de vontade, se não facéis, pelo menos habituaes na alta sociedade, tinha aparentemente desvanecido a inquietação que lhe causara a sua entrevista com a mulher mascarada, para só se lhe divisar na physionomia uma expressão affavel.

ESPADAS DO DIABO 49
—Está bem, disse ella ao creado, mande entrar para a sala grande.
E antes de ir receber as pessoas que tinham sido annunciadas, a condessa de Chalais conservou-se ainda durante alguns minutos sem poder desprender o olhar do rubi, que levantára do chão.

**ALISARIA** **FRANJEZA**

**A. MACHADO DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhores e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovals.

**PREÇOS FIXOS**

Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PREÇOS MODICOS**

**A PEROLA DO MINHO**

**DE**

**Armindo de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

**—MELGAÇO—**

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

**Vêr para erêr**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras

**FATOS POR MEDIDA**

**LINHOS E STOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfaiataria e Camisaria Pernambuco**

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154  
PORTO

**João da Silva Campos**

**COMPOSITORES**

**JAMES**

Unico legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa, para a impressão e approvação dos livros, folhetos e cartazes, e para a execução das impressões de todos os generos de livros, folhetos e cartazes, e para a execução das impressões de todos os generos de livros, folhetos e cartazes, e para a execução das impressões de todos os generos de livros, folhetos e cartazes.

**A**

**BRAZILEIRA**

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

**Telles & C.<sup>a</sup>**

R. SA' DA BANDEIRA, 71  
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA**

DO

**ESTEVES**

**TOMOS MENSAES**

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **200 réis 200**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.<sup>o</sup> e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á sua assignatura, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

50 **AS DOZE**

prestar aquelle serviço?

—Sim, sim, acudiu Simeonis com ar desdenhoso, o barão de Ferriers não é valente!

—E' um poltrão... o que ha de mais poltrão! E se accitei o convite que me fez para vir com elle, foi porque não tinha muita vontade de tornar a cair nas mãos dos *Pês descalços*... porém agora para continuar a minha viagem...

—Agora, senhor Pivardiére, combinaremos o meio de sair d'aqui, sem que tenha de valer-se dos serviços do barão.

«Nas cavallariças de Fleurines não faltam cavallos, e sem duvida pedindo eu á condessa, não deixará ella de me ceder um.

Pivardiére olhou admirado para Simeonis.

—Pois suppõe, disse elle, que a senhora de Chalais terá a bondade... Conhece-a?

—Pessoalmente, não; conheço-a apenas de nome e tem fama de ser uma senhora de muita nobreza e generosidade.

—Sim, já ouvi dizer isso mesmo. Mas para lhe pedir um cavallo será necessario fallar-lhe... e...

—Tenho a certeza de que hei de fallar-lhe, e d'aqui a pouco tempo. Olhe: vê aquelle creado que para aqui se dirige? vem dizer-me que a sua ama deseja fallar-me.

—E' possivel!

Paschoal Simeonis não se enganára, por-

**ESPADAS DO DIABO** 51

que o creado, apenas chegou proximo de Pivardiére e do seu companheiro, perguntou:

—Qual dos senhores é o senhor Paschoal Simeonis? A senhora condessa de Chalais espera-o no oratorio.

—Lá vou já, respondeu Paschoal Simeonis, erguendo-se e seguindo o creado.

Pivardiére, batendo no hombro de João Fichet, bradou alegremente:

—Agora estou perfeitamente tranquillo porque vou ter um cavallo!

E accrescentou com um sorriso particular:

—E suppõe que terei de o restituir depois?

—Pelo que vejo, respondeu Fichet, não costuma restituir o que lhe emprestam.

—O que me emprestam, sim; mas o que me dão, não; muito mais sendo a senhora de Chalais tão generosa como dizem. Ah! Muito bom era que ella me ajudasse a substituir o meu pobre Tarot!

—Isso é lá com meu amo. Eu nada tenho que ver n'esse negocio do cavallo.

—Sim, sim, acredito; o que lhe importa é beber; pois bebamos enquanto seu amo não volta.

—Já despejei duas garrafas, e por isso não bebo mais. Estou satisfeito. Vou dar de comer aos cavallos.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Pastilha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago fraco ou enfimo, para convalescentes, pessoas doentes ou fraccas, é ao mesmo tempo um phisico medicinal, que pela sua accção tonica remove o estado de mais desconhecido, e produz os melhores resultados, de constituição forte e sin gema, que carecem de ser muito orgemado. Está legitimamente protegida e privilegiada.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.<sup>o</sup> grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**